

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA PELO COVID 19 SOBRE A NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE PARALISIA FLACIDA AGUDA NO BRASIL.

INTRODUÇÃO

A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é uma síndrome clínica caracterizada por arreflexia, hipotonia e alterações de despolarização celular que geram espasmos musculares, podendo resultar em atrofia do músculo. Dentre as causas dessa síndrome as mais comuns são a Síndrome de Guillain-Barré e Mielite Transversa aguda, as quais geram sequelas graves ao organismo humano, tornando a PAF um problema grave de saúde pública.

OBJETIVOS

Analisar a influência do período pandêmico pela covid 19 sobre a notificação dos casos de paralisia flácida aguda no brasil.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de uma consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações acerca dos casos de paralisia flácida aguda no Brasil entre os anos de 2019 e o contexto pandêmico de 2020 e 2021. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: casos confirmados por UF de notificação e sexo.

RESULTADOS

Para o ano de 2019 foram registrados um total de 484 casos de PAF, apresentando como destaque o estado de São Paulo com 72 casos notificados, já para o ano de 2020 observou-se uma queda no

número de casos registrados, sendo no total 246, o que representa uma redução de 49,2% e para o ano de 2021 apenas 21 casos foram notificados o que, em relação ao ano de 2019, representa uma queda de 95,7% dos casos notificados. No que tange a variável sexo para o ano de 2019 foram registrados 268 (55,4%) para o sexo masculino e 216 (44,6%) para o sexo feminino, ficando 0,1%. Em contrapartida, para o ano de 2020 foram registrados 145 (58,9%) para o sexo masculino e 101 (41,1%) para o sexo feminino e para o ano de 2021 apenas 9 (42,86%) casos foram registrados para o sexo masculino e 12 (57,14%) para o sexo feminino, o que mostra a redução da busca pelos cuidados da saúde frente ao período pandêmico.

CONCLUSÕES

Portanto, a partir do presente estudo, a redução dos casos confirmados entre os anos destacados, torna imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos da paralisia flácida aguda sob a influência da pandêmica pela covid 19, para que assim, sirvam de subsidio em relação as políticas públicas no que diz respeito a intervenção diagnóstica e o cuidado à saúde do ser humano.

Palavra-chave: paralisia flácida, atrofia muscular.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinan net/cnv/leishvbr.def>. Acesso em: 27 de julho de

DE OLIVEIRA TRAJANO, Iza Luana et al.
Epidemiologia da Paralisia Flácida Aguda no
Brasil de 2014 a 2018. **Brazilian Journal of
Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9522-9532, 2020.